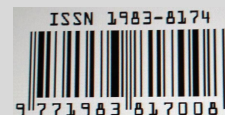


VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**EMPRESTAR PARA INCLUIR: COMPREENDENDO A CONTRIBUIÇÃO DA
PRODUÇÃO DE AUDIOLIVROS PARA INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE
REGIONAL DO CARIRI.**

Alcione Feitosa de Matos¹, Martha Milene Fontenelle Carvalho²

Resumo: A educação inclusiva é compreendida como uma concepção de ensino que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação abrangendo o direito do estudante de novas possibilidades pedagógicas múltiplas, auxiliando no processo ensino-aprendizagem, de acordo com suas particularidades, conferindo autonomia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o trabalho de pesquisa objetivou compreender a contribuição do projeto “Empresta sua voz?” no tocante ao processo inclusivo de acesso e permanência da pessoa com deficiência visual no ensino superior na Universidade Regional do Cariri. A presente pesquisa visa evidenciar a importância da produção de audiolivros para pessoas com e sem deficiência no ensino superior, bem como corroborar com experiências exitosas através do projeto “empresta sua voz?” que tem apresentado novas alternativas pedagógicas que apoiam a autonomia para a aquisição e a construção do saber efetivo e da cidadania inclusiva. Assim, após realização da pesquisa e dados levantados, verificou-se a relevância do desenvolvimento do projeto para comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Inclusão. Subsídios para educação. Educação de pessoas com deficiência visual.

1. Introdução

Entende-se por uma sociedade justa e igualitária, aquela que garante ao cidadão, independente de suas particularidades, o direito à participação efetiva dentro do contexto em que se está inserido. Na perspectiva da educação inclusiva de alunos com deficiência, pressupõem o amparo pedagógico com alternativas que venham a agregar no processo ensino aprendizagem, tornando-os autônomos na construção do conhecimento. O acesso ao conhecimento deve ser proposto em todas as áreas e modalidades da educação. No ensino superior é direito da pessoa com deficiência essa participação efetiva em igualdade de condições, passando pelo acesso e permanência desse estudante na Universidade. Nesse contexto de pensar a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alcione.feitosadematos@urca.br

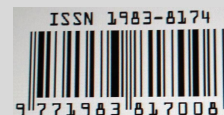
² Universidade Federal do Cariri, email: martha.fontenelle@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



inclusão no ensino superior, destacamos o projeto que tem sido desenvolvido na Universidade Regional do Cariri-URCA intitulado “Empresta sua voz?” que é foco da nossa pesquisa. Atualmente, o projeto vem sendo desenvolvido para atender as necessidades de uma aluna com baixa visão do Centro de Artes da universidade. Diante dessa temática, a prática pedagógica visa promover o acesso à leitura de conteúdos programáticos ao longo da formação acadêmica dessas pessoas. Pensando em fortalecer esse diálogo tão amplo na perspectiva da educação inclusiva no ensino superior a partir do fortalecimento de projetos que propõe a viabilização da inclusão no ensino superior, bem como apoiar a produção e difusão de livros em formatos acessíveis, iremos dialogar com Brasil (1988), Eich e colaboradores (2017) Fernandes (2015), Menezes e Franklin (2008), que são bases teóricas que dialogam com a compreensão e contribuição dos audiolivros para inclusão, tema da nossa pesquisa..

2. Objetivo:

O presente trabalho de pesquisa objetivou compreender a contribuição do projeto “Empresta sua voz?” no tocante ao processo inclusivo de acesso e permanência da pessoa com deficiência visual no ensino superior na Universidade Regional do Cariri.

3. Metodologia

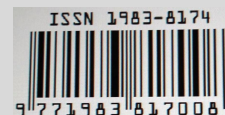
O presente estudo foi desenvolvido no âmbito da pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, e, para obtenção do compilado de dados, foram utilizadas anotações dos alunos(as) envolvidos no projeto “Empresta sua voz?” da Universidade Regional do Cariri(URCA), bem como perguntas no formato de entrevista com os colaboradores, entre eles, usuários, produtores e discentes do curso de artes visuais e do teatro da referida instituição. Durante todo o processo, foram reunidos documentos e fotos do trabalho que estava sendo desenvolvido. Além de documentos pessoais para construção do presente exposto, foram consultados artigos pesquisados em bases de dados científicos, tais como google acadêmico, Scielo, entre outras plataformas como revistas e portais de educação. Não houve delimitação de datas para a pesquisa de materiais e foram utilizadas palavras- chave, “inclusão”, “deficiência visual”, “braille”, “Audiobooks/audiolivros”, “educação inclusiva”, de forma combinada. Logo após, foi realizada a leitura prévia do material coletado e foram excluídos aqueles que se distanciaram do foco da pesquisa. Após a seleção

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



do material, ocorreu a fase de estudo e interpretação, que culminou para a redação do texto final, cujo resultado encontra-se no presente exposto.

4. Resultados:

Os resultados da execução do projeto na Universidade Regional do Cariri – URCA apontam para uma proposta capaz de ofertar materiais acessíveis no ensino superior para estudantes que necessitam desse material tanto para acesso ao vestibular quanto para a sua permanência no ensino superior.

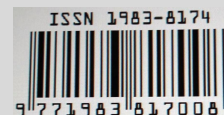
Os resultados assinalam que com a execução do projeto “empresta sua voz?” É possível concretizar a gravação de vários audiolivros que já se encontram disponíveis para empréstimo no Núcleo de Acessibilidade da Universidade regional do Cariri (NUARC) tanto para pessoas com deficiência visual quanto para aquelas que querem ter acesso aos livros em áudio. Para resultado de um material em áudio com qualidade, identificamos após pesquisa que os voluntários recebem algumas orientações importantes acerca das regras de gravações da obra selecionada, como a importância de uma gravação bem articulada e que saiba trabalhar a entonação, a inflexão e o ritmo. Os resultados dos áudios também apontam para um equilíbrio vocal que é fundamental para que não haja prejuízo na compreensão. Sendo assim, durante a seleção das vozes são priorizados os narradores que apresentam uma boa dicção, pois durante a leitura interpretada pode ocorrer variações do timbre vocal, bem como modulações que podem gerar alterações de efeito. Como resultado da nossa pesquisa ainda, identificamos que o projeto poderia ser melhor executado se o grupo que coordena o projeto e voluntários tivessem acesso a alguns materiais de gravação com maior qualidade, como estúdio de gravação, recursos em áudio para uma boa acústica, como também mais pessoas envolvidas na produção. As dificuldades acerca da edição são inúmeras, pois não contam com o amparo de recursos que auxiliem na remoção de ruídos e outras interferências. A execução do projeto empresta sua voz tem assim apresentado a cada ano que é executado um acervo de obras literárias que são solicitadas pelo público com deficiência visual para atendimentos às suas necessidades. Durante esse ano de 2022 em que estivemos mais próximo da observação da produção dos livros em áudios, percebemos que esse ano a solicitação partiu de uma acadêmica do curso de teatro que sentiu a necessidade de suporte adequado para leitura do livro “**Ésquilo, Prometeu Acorrentado**”, versão 2005. Antes de iniciarem os trabalhos, houve discussão entre o grupo sobre a melhor estratégia de

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



gravação. Várias sugestões foram analisadas, entre elas, cogitou-se a possibilidade de uma gravação que transmitisse sentimento através da voz, por se tratar de uma obra voltada ao teatro, apresentada em falas e com narrações de personagens. Contudo, optou-se pela leitura não interpretativa, respeitando a entonação gramatical, o que sugere uma leitura simples, objetiva, sem marcações expressivas em sua narrativa, com a finalidade de respeitar a obra fidedigna. Percebemos que tudo é pensado para garantir a qualidade, a compreensão e a total acessibilidade do material ao leitor. As reuniões para gravações e discussão do projeto eram realizadas uma vez por semana em uma sala no Centro de Artes, visando o maior silêncio possível. As gravações foram realizadas pelo celular, por meio de um aplicativo de áudio (gravador de voz), no formato de MP3, logo após o material é transferido para o computador, onde é editado pelo aluno responsável pelo desenvolvimento do projeto. Dessa forma, o audiolivro foi produzido em consonância com as necessidades da aluna solicitante, desde a seleção da obra até o cuidado com o tipo de narrativa não interpretativa, oportunizando a inclusão desta na sala de aula em igualdade aos demais alunos videntes.

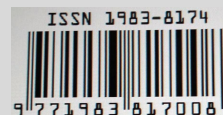
4. Conclusão:

O projeto “Empresta Sua Voz?” e seu recurso de audiolivro, durante os resultados apresentados, confirma-se como ferramenta importante, que contribui efetivamente e consistentemente com a formação educacional da população acadêmica com deficiência visual ou com qualquer outra necessidade. É um recurso útil, antenado às novas tendências tecnológicas, de fácil manuseio e acessibilidade, que vem a agregar ao Sistema Braille e sem prejuízo do prazer da leitura e escrita tradicional por pessoas videntes. Além disso, aproxima o aluno(a) com deficiência visual, não só trazendo-o para o meio acadêmico, mas adequando a universidade às limitações dessas pessoas. Desse modo, entendemos os audiolivros como parte de um processo de inclusão de indivíduos com necessidades visuais na construção do conhecimento também no ensino superior ao facilitar a difusão de conteúdos específicos da formação. Na constituição brasileira, de 1988, foi assegurado “a todos os deficientes, igualdade de direitos no trabalho, proteção e integração social, educação especial, entre outros”. (BRASIL, 1988). Portanto, no mundo inclusivo, é imprescindível que fechemos os olhos para o preconceito, para que assim, possamos sentir que somos todos iguais em nossas diferenças,

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



primando por iniciativa e espaços que promovam e incentivem a igualdade de oportunidades, de direitos e dignidade.

Desse modo, espera-se que esse trabalho possa contribuir para a construção de novos saberes e aprendizados, através da troca de experiência, sobretudo na área da educação, subsidiando novas alternativas e mobilizando a sociedade de um modo geral no exercício da cidadania.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988

EICH, Milena. SCHULZ, Lisiane Ott. PINHEIRO, Luciana Santos. **AUDIODESCRIÇÃO COMO RECURSO DE ACESSIBILIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA**, [s.l.], 1 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tla/a/X7BywqF4SpkLs5YgsL79btr/?lang=pt>>. Acesso em: 8 set. 2022.

FERNANDES, Bryan. **Audiobooks com navegação por marcações de conteúdo como ferramenta de apoio didático para não-videntes**. 2015. Monografia (Graduação em Engenharia de Software) - Graduação, [S. l.], 2015. Disponível em: <https://fga.unb.br/articles/0001/0487/TCC1_BRYAN_HOLANDA.pdf>. Acesso em: 01 set. 2022.

MENEZES, Nelijane C. FRANKLIN, Sérgio. **AUDIOLIVRO: UMA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA PARA OS DEFICIENTES VISUAIS**, [S. l.], v. 3, n. 2, p.58-72, 12 jan. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3213/2337>>. Acesso em: 28 Ago. 2022.